

## EDITORIAL

**P**romover a interlocução da Psicologia com outras disciplinas e o convívio entre as propostas teórico-metodológicas pertinentes à diversidade de objetos de seu campo é a perspectiva editorial de Psicologia USP, expressa no conjunto de ensaios que compõem este número.

O primeiro artigo problematiza a questão relativa às contribuições da Psicologia Moral para o entendimento do desenvolvimento humano e, tendo como fio condutor a hipótese segundo a qual a fonte energética do dever se articula tanto a sentimentos de cunho moral quanto a sentimentos que têm um papel para o próprio desenvolvimento humano em seu conjunto, recorta o sentimento de vergonha como objeto de investigação.

O trabalho seguinte, inserido no campo da Epistemologia da Psicanálise, pretende demonstrar como o ideário kantiano presente na produção teórica freudiana, transcendendo as referências específicas de Freud a Kant, fundamenta a psicologia científica que o primeiro pretendeu construir, segundo o programa kantiano de pesquisa para as ciências da natureza.

Os três próximos artigos delineiam três ângulos de acesso a temáticas contemporâneas relativas à saúde mental. No primeiro deles, a investigação dos conceitos de loucura extraídos das produções bibliográficas referentes à Psiquiatria e à Saúde Mental, no período compreendido entre 1999 e 2004, permitiu destacar como os pontos de vista naturalista e sociológico coletivista, associados, respectivamente, à Psiquiatria e à Saúde Mental, fundamentam os conflitos entre ambas, que transcendem as questões no âmbito teórico em torno da loucura.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são analisados no próximo trabalho, do ponto de vista do desafio a que têm sido confrontados os trabalhadores inseridos na Reforma Psiquiátrica Brasileira, pela urgência de mudanças a que são convocados nos modos de atendimento do sofrimento

psíquico, com ênfase em nova perspectiva para a reorganização do trabalho, de modo a que se passe de tarefas para projetos e da multidisciplinaridade para a interdisciplinaridade.

O artigo subsequente trata do mito da origem da liberdade em Nise da Silveira, desenvolvendo a tese segundo a qual o esquecimento dos trabalhos na área da saúde mental, desenvolvidos no Brasil, nas décadas de 1930, 40 e 50, mobilizou uma vertente da busca do mito das origens, associada ao caráter de pioneirismo atribuído aos autores cuja produção foi proeminente nesse período .

O conceito de “vontade de sentido”, presente na obra do psiquiatra austríaco Viktor Frankl, criador da Logoterapia, é analisado pelo próximo artigo, que o articula à visão de homem dessa escola e o apresenta como uma categoria chave para a compreensão desse autor.

O texto seguinte se insere no campo de questões que o aumento progressivo de brasileiros com mais de sessenta anos traz para as pesquisas e práticas na área da Psicologia, apresentando os resultados de um estudo desenvolvido em uma cidade do nordeste brasileiro, que teve por objetivo analisar as relações preditivas entre autoconceito, locus de controle, orientação ao êxito e evitação do fracasso, em indivíduos de faixa etária compreendida entre 60 e 93 anos.

Finalmente, *Ponto de Vista* apresenta um exercício de reflexão sobre o sucesso do programa *Big Brother Brasil*, pertinente aos assim chamados *reality shows*, evidenciando as contribuições que as especificidades do instrumental psicanalítico trazem para o debate sobre temáticas cruciais emergentes no contexto sociocultural da atualidade.

Ana Maria Loffredo